

BANDA LARGA 3G

Mobilidade é o ponto forte



TECNOTESTE

Testado pelo TecnoGuia, a banda larga via telefonia 3G agrada, por enquanto, somente aos usuários móveis

DANIEL PRACIANO
Do Portal Verdes Mares

Apesar do número de usuários residenciais que acessam a internet em banda larga no Brasil ter quase dobrado nos últimos anos, chegando a mais de 10,7 milhões, segundo pesquisa Ibope/Netratings, uma boa parte dos lares ainda não dispõe desse tipo de acesso. Por isso, muita gente se animou com a notícia de que a tecnologia 3G da telefonia celular tornaria mais prática e acessível a internet em banda larga no país.

A operadora Claro é a primeira a oferecer a conexão 3G — desde 13 de novembro do ano passado nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Recife e no Distrito Federal. A oferta da Claro é de acesso a velocidades de 500 Kbps e 1 Mbps e a preços de, respectivamente, R\$ 69,90 e R\$ 99,90 para conec-

xões em computadores (notebooks e desktops), além de outros cinco planos para conexão via telefone celular.

A questão é: para qual perfil de usuário o novo serviço é a melhor opção? A resposta vem dos testes realizados pelo consultor de informática Marcos Monteiro, administrador de redes e sistemas do laboratório de pesquisa e desenvolvimento do grupo de redes de computadores, engenharia de software e sistemas da Universidade Federal do Ceará. Para o teste, foi criado um servidor Web Apache em um sistema operacional Linux Ubuntu 7.10 ligado a um backbone da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) com vazão pa-

ra 4 Mbps de transferência de dados. “Neste foi disponibilizado um arquivo de 89,9 MB, no computador cliente, um Windows XP com o navegador Firefox 2.0.0.11. O download do arquivo variou de 20 a 38 Kbps e atingindo uma média de 27 Kbps. Isso seria uma conexão de internet de 160 Kbps a, no máximo, 304 Kbps”, detalha Marcos Monteiro.

De olho nos resultados, o consultor recomenda a tecnologia 3G para quem necessita de mobilidade para navegar na internet. “Para este fim, é fantástico esse serviço. Mas para quem deseja uma conexão mais veloz e estável (para downloads de grandes arquivos) e apenas dentro de casa, a tecnologia ADSL provida pelas companhias de telefonia fixa ainda é a melhor opção”, afirma.

A estabilidade da conexão é o ponto fraco. “Estamos falando de uma grande empresa, capaz de prover serviços de boa qualidade. Acredito que, em breve, este serviço se torne bem menos instável em relação ao tempo de conexão, mas creio que irá demorar mais para estabilizar a velocidade. Porém, é possível aumentar a velocidade ainda mais. Lembro que a tecnologia suporta conexão de até 7,2 Mbps, apesar de estar sendo oferecido no máxi-

mo 1 Mbps”, comenta o especialista Marcos Monteiro.

Uma vantagem apontada por Monteiro está na segurança do IP mascarado. “Neste serviço, o endereço de protocolo de internet (endereço IP), não é um endereço de internet válido. Isso inviabiliza quem possui essa conexão de oferecer quaisquer serviços para internet e dificulta o acesso a redes P2P (de compartilhamento de arquivos), mas acaba tendo como vantagem o fato de ser um serviço um pouco mais seguro, já que o acesso externo fica impraticável”, avalia.

O consultor afirma que, quando não há a necessidade de mobilidade, a melhor conexão de internet, mais veloz e mais estável, no Brasil, é a ADSL, oferecida pelas operadoras de telefonia fixa. Esta tecnologia pode chegar a 8 Mbps. “Aqui no Ceará é oferecido até 1 Mbps, por enquanto. Mas quando há a necessidade de mobilidade, quem precisa de acesso de qualquer lugar e a qualquer hora em seu notebook, não temos comercialmente disponível serviço que ofereça melhor qualidade e velocidade que o atual 3G da Claro”.

Comente
tecnoguia@diariodonordeste.com.br

ANÁLISE



“A tecnologia suporta até 7,2 Mbps, apesar de estar sendo oferecido no máximo 1 Mbps”

Marcos Monteiro
Consultor e administrador de redes



A TECNOLOGIA permite acessar onde haja cobertura da rede de telefonia